

As ondas da covid-19 no Amazonas

INFORMAÇÕES GERAIS

INDICADO PARA: Turmas do 8º ano

COMPONENTES CURRICULARES: Geografia e Ciências.

OBJETIVOS: Ler dados sobre a pandemia da COVID em plataformas digitais. Saber sobre a segunda onda da pandemia no Brasil e em Manaus. Conhecer os cuidados para combater a contaminação. Produzir conteúdo de mídia utilizando meios de expressão, informação e comunicação para redes sociais.

NA BNCC: Competências Gerais 1, 7 e 10.

SUGESTÃO DE DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 aulas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS: Computador com acesso à internet, mural digital (*padlet ou lousa jamboard*), celulares com acesso à internet e mapa semântico (*wordcloud*), programas para edição de texto e produção de *slides*, projetor, papel A4, materiais para desenho.



COMPONENTES

GEOGRAFIA

(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

CIÊNCIAS

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

LÍNGUA PORTUGUESA

(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está

sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.

(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

AULA 1: Leitura de gráficos e mapas sobre a pandemia da COVID-19 e da P1 (nova cepa viral)

1. Para iniciar o trabalho, organize a turma para conversar de modo espontâneo sobre o momento da pandemia no ambiente familiar e escolar (no presencial, se for este o caso de sua escola, pode se organizar rodas de conversa). Para isso, apresente fotografias de várias cidades brasileiras com ruas vazias ou cheias, comércio fechado ou aberto, avenidas sem automóveis, pessoas usando máscaras, pessoas sem máscara, etc.

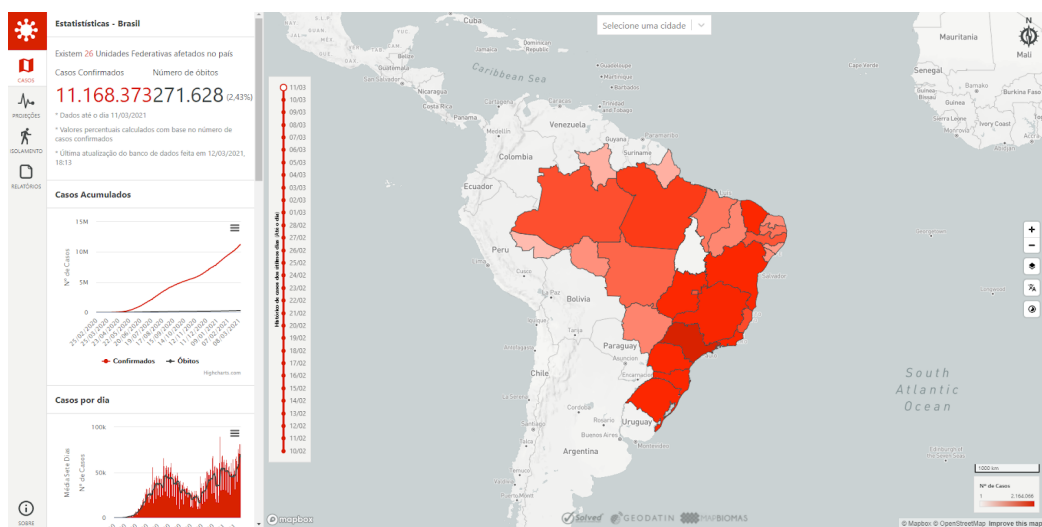
2. Coloque algumas questões tais como: O que vocês gostariam de contar sobre este momento da pandemia? Como está o ambiente nestas imagens? Nesse período de pandemia, o que mudou? Podemos explicar o que mudou? Registrar na lousa digital (*jamboard*), lousa normal ou em outro suporte as respostas dos estudantes, comentando sobre os impactos da pandemia.

3. Em seguida, organize a turma em grupos e solicite que façam dois desenhos individuais numa folha A4 da paisagem de sua cidade antes e durante e a pandemia. Faça uma enquete sobre qual título dariam para o desenho. Sugestões para inspirar os alunos: A pandemia mudou a sua vida? Qual a importância de um sistema público de saúde numa pandemia? Como devemos nos cuidar na pandemia?

4. Organize um mural de desenhos (virtual ou presencial) e aprecie o conjunto de produções com os estudantes. O que “dizem” seus desenhos dos seus alunos? Abra a roda e converse com a turma, de forma bem livre e acolhedora.

5. Apresente aos estudantes a plataforma [GeoCOVID-18 \(clique aqui para acessa-la\)](http://portalCOVID19.uefs.br/) e solicite que naveguem nas informações dali. Veja o *layout* básico da plataforma (a seguir) e navegue para conhecer as ferramentas de exploração dos dados. Deixe que os alunos explorem livremente. Oriente-os com as seguintes questões.

- Como podemos interpretar a evolução dos dados em mapa e gráficos desta plataforma?
- Escreva um texto com duas explicações para sua interpretação da primeira e segunda onda da COVID no Brasil. O que mudou entre um momento e outro? Por que os dados são agora maiores? O que poderia explicar as “ondas” da COVID-19?
- Oriente-os para que arrastem o mouse sobre o mapa do seu estado e vejam os dados da primeira e segunda onda. Coloque uma questão para reflexão: Como você interpreta esses dados?
- Arraste o mouse para o estado do Amazonas, observe os dados de janeiro e fevereiro. O que aconteceu com a pandemia nestes meses?



Layout da página de entrada na
Plataforma do GeoCOVID mapbiomas
(Fonte: <http://portalCOVID19.uefs.br/>)

6. Após esta atividade organize uma aula expositiva dialogada sobre gráficos de linha e média móvel.

Se possível faça uma parceria com professor de Matemática para decifrar gráficos que utilizam média móvel, enfatize a relação entre dado absoluto diário e média móvel. [Nesta caixa, você encontra dicas para trabalhar o tema com a ajuda da Matemática.](#)

7. Proponha um exercício de interpretação das médias móveis da COVID em 2020 e 2021. Indique que naveguem e identifiquem os dados do estado do Amazonas e a do estado da sua turma nos meses de janeiro e fevereiro.

Incentive os estudantes a refletir sobre estes dados e escrevam porque a pandemia teve um comportamento distinto ou semelhante. Quais seriam as variáveis que influem no ritmo de contaminação e mortes da doença em diferentes cidades? Os alunos podem organizar suas hipóteses em textos digitalizados e postados na página da escola ou em suas redes sociais.

[Clique aqui para conferir um exemplo de situação possível no gráfico elaborado pelo portal G1.](#)

AULA 2: Ambiente, saúde e pandemia em Manaus

1. Apresente algumas notícias veiculadas na mídia sobre a segunda onda de pandemia em Manaus

explicando que irão estudar a chegada da segunda onda ao Brasil e o surgimento de uma variante do vírus, muito mais contaminante, por meio de um estudo de caso: a cidade de Manaus.

2. Mostre onde fica esta capital num mapa e forneça informações sobre o meio físico, social e econômico desta cidade.

A partir disto comente que no início do ano os noticiários da pandemia iluminaram fortemente a segunda onda da COVID em Manaus e, numa sequência intensa de matérias jornalísticas, acompanhamos o drama da população e da rede pública de saúde por falta de oxigênio.

Coloque a seguinte questão: Como entender o que ocorreu?

3. Inicie o estudo de caso de Manaus com uma aula expositiva dialogada sobre os tipos de vírus da

COVID-19, explorando informações sobre contaminação e, também, vulnerabilidade social, condições de isolamento, necessidade de renda. Detalhe as diferenças entre *lockdown*, isolamento social, toque de recolher, quarentena e outros termos que se referem aos níveis de afastamento social. Separe algumas notícias sobre a situação da pandemia na cidade de Manaus em janeiro de 2021 e suas especificidades regionais (concentração populacional, baixa imunidade indígena, precarização do sistema de saúde, e a crise de fornecimento de oxigênio). Sugerimos a exposição de notícias que circularam na mídia.

SAIBA MAIS

Programa Profissão Repórter

[Clique aqui para acessar o vídeo "Profissão Repórter: COVID-19 & A Crise de Oxigênio em Manaus/Dr. Luiz Moura: Surtos Epidêmicos e AHT"](#)

Videoaula curta explicando a reinfeção em Manaus

[Clique aqui para acessar "Vírus Mutante em Manaus"](#)

A importância da vacina contra a COVID-19 (FAPESP)

[Clique aqui para acessar "Porque a vacina é importante"](#)

4. Ao exibir vídeos sobre a pandemia, solicite que os estudantes escrevam frases que relacionem as informações do vídeo, a aula expositiva, e as novas variantes do vírus. Esse conjunto de frases pode compor uma síntese de escritas do grupo no mural *padlet*

5. Proponha uma tarefa de pesquisa. Sugira que os estudantes, em grupos, construam uma linha do tempo da pandemia no Brasil, em Manaus e na capital do seu estado. A ONG Conectas Direitos Humanos preparou um material bastante completo, que você pode ler, acessar e compartilhar com os estudantes.

Divulgue a linha do tempo da pandemia em redes sociais dos estudantes informando, comparando dados e alertando para medidas básicas de proteção contra a contaminação (retome trabalhos anteriores com a produção de *flyers*, infográficos, e outras mídias). Para seguir estudando o assunto pode-se organizar pesquisas sobre impactos sociais e ambientais da pandemia nesta segunda onda.

AULA 3: O que aprendemos e ainda precisamos conhecer sobre a pandemia

1. Verifique o cumprimento das etapas anteriores e analise se a qualidade dos produtos gerados são um bom caminho para uma avaliação processual, que colabora para a adequação e readequação das atividades à medida que elas ocorrem. Ao final da trajetória, por se tratar de um assunto que tem afetado o emocional de todos (alguns dos estudantes podem, inclusive, ter perdido pessoas próximas pela doença), é recomendável fazer avaliações individuais e uma coletiva.

2. A primeira sugestão é organizar um mural na escola ou portfólio virtual para textos, desenhos, fotos etc. que reflitam mensagens positivas e lições aprendidas nesta pandemia e o que gostariam de continuar aprendendo.

3. A segunda sugestão, para quando as atividades presenciais forem retomadas, é a montagem de uma cápsula do tempo, na qual as mensagens serão acondicionadas. Combinem onde e durante quanto tempo a cápsula será mantida fechada. Um mínimo de cinco anos é um bom prazo para a atividade fazer sentido.

SAIBA MAIS

GeoCovid-19

Possui números da pandemia do novo coronavírus no Brasil, em tempo real.

[Clique aqui para acessar o portar GeoCOVID-19 :](#)

Perguntas e respostas sobre a COVID-19

[Clique aqui para acessar algumas dúvidas frequentes no portal da Fiocruz](#)